MOD : WR-PL7A-7G

Production code : DVMFTG77AL

10/2026

TABELA DE CONTEÚDO

1-2. INFORMAÇÕES GERAIS EDE SEGURANÇA

3. COLOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

4. LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ALIMENTAÇÃO

5. TRABALHOS PREPARATÓRIOS PARA ENTRADA EM SERVIÇO

6. ALTERAÇÃO DO TIPO DE GÁS

7. SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES

8. INSTRUÇÕES PARA O USO

9. MANUTENÇÃO

10. ELIMINAÇÃO

11. DADOS TÉCNICOS/IMAGENS

DESCRIÇÃO DOS PICTOGRAMAS

Sinais de perigo. Situação de perigo imediato que pode causar ferimentos graves ou morte. Situação potencialmente perigosa que pode causar ferimentos graves ou morte.

Alta tensão! Aviso! Perigo de morte! A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte

Perigo de altas temperaturas, a não observância pode causar ferimentos graves ou morte.

Derramamento de materiais a altas temperaturas. A inobservância deste sinal pode causar ferimentos graves ou morte.

Perigo de esmagamento dos membros durante o manuseamento e/ou posicionamento, a não conformidade pode causar lesões graves ou morte.

Anúncios de proibição. Proibido a pessoas não autorizadas (inclusive crianças, portadores de deficiência e pessoas com capacidade física, sensorial e mental reduzida) efetuar qualquer intervenção. Proibido ao operador heterogêneo de realizar qualquer tipo de operação (manutenção e/ou outros) que exija competência técnica qualificada e autorização. Proibido ao operador heterogêneo de realizar qualquer tipo de operação (instalação, manutenção e/ou outros) sem ler primeiro toda a documentação. As crianças não devem brincar com o aparelho. A limpeza e manutenção não devem ser efetuadas por crianças sem supervisão.

Sinalização obrigatória. Obrigação de ler as instruções antes de efetuar qualquer tipo de operação.

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

Obrigação de excluir a alimentação elétrica a montante do equipamento sempre que seja necessário um funcionamento seguro.

Obrigação de usar óculos de segurança.

Obrigação de usar luvas de proteção.

Obrigação de usar um capacete protetor.

Obrigação de usar sapatos de segurança.

Outras sinalizações. Indicações para a realização de um procedimento correto, a não observância pode causar uma situação perigosa.

Conselhos e sugestões para adoção de procedimentos adequados.

Operador "Homogéneo"(-Técnico Qualificato)/Operador experiente autorizado a mover, transportar, instalar, manter, reparar e demolir o equipamento.

Operador "Heterogéneo" (Operador com atribuições e competências limitadas). Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento da aparelhagem, com as proteções ativas, capaz de efetuar funções simples.

Sinal de aterramento.

Sinal de fixação ao sistema equipotencial.

É obrigatório proceder à eliminação dos resíduos em conformidade com as disposições da legislação em vigor sobre a matéria.

INFORMAÇÕES GERAIS E DE SEGURANÇA 1.

PREFÁCIO /Este documento foi realizado pelo fabricante no próprio idioma (Italiano). As informações mencionadas neste documento são de uso exclusivo do operador autorizado para o uso da aparelhagem em questão.
Os operadores especializados devem ter formação sobre todos os aspectos relacionados com o funcionamento e a segurança. Instruções de segurança especiais (Obrigação - Proibição - Perigo) podem ser encontradas no capítulo específico sobre o assunto. Este documento não pode ser transmitido a terceiros sem a autorização por escrito do fabricante. O texto não pode ser utilizado em impressões sem a autorização escrita do fabricante.
O uso de: A utilização de: Figuras/Imagens/Desenhos/Esquemas no interior do documento é meramente indicativa e podem ser modificados. O fabricante reserva-se o direito de efetuar modificações sem ter a responsabilidade de comunicar as alterações realizadas.
ESCOPO DO DOCUMENTO / As interações entre o operador e o equipamento, durante o ciclo de vida útil do mesmo, foram atenciosamente analisadas pelo fabricante, tanto na fase de concepção quanto na redação

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

do manual. Portanto, Énossa esperança que este manual possa ajudar a manter a eficiência característica do equipamento. Seguindo escrupulosamente as indicações, o risco de acidentes no trabalho e ou danos económicos é diminuído.

COMO LER O DOCUMENTO/ O documento é dividido em capítulos que agrupam, por assunto, todas as informações necessárias para utilizar a aparelhagem sem algum risco. No interior de cada capítulo existe uma subdivisão em parágrafos. Cada parágrafo pode ter títulos numerados junto com o subtítulo e uma descrição.

CONSERVAÇÃO DO DOCUMENTO / O presente documento e o resto da dotação contida no envelope é parte integrante do fornecimento inicial, portanto, deve ser mantido e devidamente utilizado durante toda a vida útil do equipamento.

DESTINATÁRIOS / Este documento está estruturado da seguinte forma :
- **Operador "Homogéneo"** (Técnico especializado e autorizado) ou seja, todos os operadores autorizados a mover, transportar, instalar, manter, reparar e demolir o equipamento.

Operador "Heterogéneo" (Operador com atribuições e competências limitadas). Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento do equipamento, com as proteções ativas e capaz de efetuar operações de manutenção ordinária (limpeza do equipamento).

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO OPERADOR / Mediante pedido específico, é possível realizar um curso de formação para os operadores envolvidos na utilização, instalação e manutenção do equipamento, seguindo os procedimentos indicados na confirmação do pedido.

ACORDOS A EXPENSAS DO CLIENTE / Sujeitos a quaisquer acordos contratuais diferentes, são normalmente a expensas do cliente:
• disposição das instalações (incluindo alvenaria, fundações ou canalização, se necessário);
• piso anti-escorregadio sem rugosidade;
• preparação do local de instalação e da própria instalação do equipamento de acordo com as dimensões indicadas na disposição (plano de Fundação);
• fornecimento de serviços auxiliares adaptados às necessidades da Central (por ex. rede de Eletricidade, Rede de água, rede de gás, rede de escoamento);
• preparação da instalação eléctrica em conformidade com as disposições previstas na legislação em vigor no local da instalação;
• iluminação adequada, de acordo com os regulamentos em vigor no local de instalação
• possíveis dispositivos de segurança a montante e a jusante da linha de alimentação eléctrica (interruptores diferenciais, sistemas de imobilização equipotencial, válvulas de segurança, etc.) previsto pela legislação em vigor no País de instalação.;
• sistema de aterramento conforme com os regulamentos vigentes no local de instalação
• preparação, se necessário (ver especificações técnicas), de um sistema de amolecimento da água.

CONTEÚDO DE FORNECIMENTO / De acordo com o pedido, o conteúdo do fornecimento pode variar. • Equipamento • Tampa/tampas • Cesta de metal/cestos de metal
• Grade de suporte para cesto
• Tubos e/ou cabos para ligação a fontes de energia (apenas nos casos indicados na ordem de trabalho).
• Kit de mudança de gás fornecido pelo fabricante

UTILIZAÇÃO PREVISTA / Este

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

dispositivo foi concebido para uso profissional. A utilização do equipamento abrangido pela presente documentação deve ser considerada "utilização própria" quando utilizado para o tratamento da cozedura ou da regeneração de géneros alimentícios, qualquer outra utilização deve ser considerada "utilização indevida" e, por conseguinte, perigosa.
Estes aparelhos destinam-se a atividades comerciais (por ex., cozinhas de restaurantes, cantinas, hospitais etc.) e a empresas comerciais (por ex., padarias, talhos etc.), mas não para a produção contínua de alimentos.
A aparelhagem deve ser utilizada nos termos previstos declarados no contrato e dentro dos limites de capacidade prescritos e mencionados nos respectivos parágrafos. **Utilizar apenas acessórios e peças de reposição originais fornecidas pela marca fabricante para manutenção da conformidade normativa.**

AS CONDIÇÕES PERMITIDAS DE FUNCIONAMENTO / O equipamento é concebido exclusivamente para funcionar dentro dos limites técnicos e de alcance exigidos. A fim de obter o funcionamento ideal e em condições de segurança, devem ser observadas as seguintes indicações. A instalação da aparelhagem deve ser feita em local idóneo, ou seja, onde possa permitir as normais operações de condução e manutenção ordinária e extraordinária. É necessário predispor o espaço operativo para as eventuais intervenções de manutenção para não comprometer a segurança do operador. O local deve haver as características solicitadas para a instalação, ou seja:
humidade relativa máxima: 80%;

- temperatura mínima da água de arrefecimento > + 10 °C;
- o piso deve ser anti-escorregadio e o equipamento deve estar perfeitamente posicionado no piso;
- O local deve haver um sistema de ventilação e iluminação como prescrito pelas normativas em vigor no país do utilizador;
- O local deve ser predisposto para a descarga da água do esgoto e possui interruptores e comportas de bloqueiam que excluam, quando necessário, todas as possibilidades de alimentação a montante do equipamento;
- As paredes/ superfícies imediatamente próximas/em contacto com o equipamento devem estar à prova de fogo e/ou isoladas de eventuais fontes de calor.

TESTE E GARANTIA /
Teste: o equipamento foi testado pelo fabricante durante as fases de montagem no local da unidade de produção. Todos os certificados relacionados ao teste realizado serão entregues ao cliente mediante solicitação.
Garantia: a garantia é de 12 meses a partir da data de faturação do equipamento, esta duração não é prorrogável. Cobre as peças defeituosas a serem substituídas e transportadas pelo comprador. As partes eléctricas, os acessórios e qualquer outro objeto extraível não são cobertos pela garantia. Os custos de mão-de-obra relacionados com a intervenção dos técnicos autorizados pelo fabricante nas instalações do cliente, para a eliminação de defeitos sob garantia, são suportados pelo revendedor.
Estão excluídas da garantia todas as ferramentas e os materiais de consumo eventualmente fornecidos pelo fabricante junto com as máquinas. As operações de manutenção ordinária ou por causas resultantes de erro de instalação não estão cobertas pela garantia. A garantia só é válida com relação ao comprador original. O fabricante é responsável pelo equipamento na sua configuração original e apenas

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

pelas peças de substituição originais. O fabricante declina de qualquer tipo de responsabilidade por uso impróprio do equipamento ou danos causados após operações não descritas neste manual ou não previamente autorizadas pelo próprio fabricante.

A GARANTIA CADUCA EM CASO DE / • Danos causados por transporte "à saída da fábrica" (EXW) e/ou movimentação, se tal evento ocorrer, o cliente deve informar o revendedor e o transportador (por exemplo, via e-mail e/ou site) e anotar nas cópias dos documentos de transporte o que aconteceu. O técnico especializado a instalar o aparelho julgará, com base no dano, se a instalação pode ser efetuada. A garantia também expira na presença de: • Danos causados por instalação incorreta.

• Danos provocados pelo desgaste de partes devido ao uso impróprio;
• Danos causados pela utilização de peças sobressalentes não originais.
• Danos causados por manutenção inadequada e ou danos causados por falta de manutenção.
•Danos provocados pela inobservância dos procedimentos descritos no presente documento.

PT

AUTORIZAÇÃO /
Por autorização entende-se a permissão para realizar uma atividade inerente ao equipamento. A autorização é dada pelo responsável do aparelho (fabricante, comprador, signatário, concessionário e/ou titular do local).

DADOS TÉCNICOS e IMAGENS /
A seção está localizada no final deste manual.



Qualquer modificação técnica tem impacto no funcionamento ou na segurança do equipamento, pelo que deve ser efetuada por pessoal técnico do fabricante ou por técnicos formalmente autorizados pelo fabricante. Caso contrário, o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade por danos causados pela introdução de adaptações ou alterações técnicas ao equipamento.



Verificar, à chegada, a integridade do equipamento e dos seus componentes (por exemplo, Cabo de alimentação), antes da utilização, se houver quaisquer anomalias, não iniciem o equipamento e contactem o centro de serviço mais próximo.



Ler a instruções antes de efetuar qualquer tipo de operação.



Utilizar equipamento idóneo de proteção para as operações a efetuar. No tocante aos dispositivos de proteção individual, a Comunidade Europeia emanou as diretivas que os operadores devem seguir obrigatoriamente. **Ruído aéreo ≤ 70 dB**



Proibição de instalação do equipamento individual SEM kit antibasculamento (ACESSÓRIO). Excluídas versões TOP.



Antes de fazer as conexões, verifique os dados técnicos na placa do equipamento e os dados técnicos deste manual. **É absolutamente proibido mexer ou remover placas de identificação e pictogramas aplicados ao equipamento.**



Nas linhas de alimentação (por ex. hídrica-gás-eléctrica) a montante do equipamento, devem ser instalados dispositivos de

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

bloqueamento que excluam a alimentação sempre que seja necessário funcionar em segurança.

Em geral, Ligar em primeiro lugar o equipamento à rede de abastecimento e escoamento da água e depois à rede de abastecimento de gás. Verificar se não existem fugas e só então proceder à ligação à rede eléctrica.

O equipamento não foi concebido para funcionar em atmosferas explosivas pelo que é expressamente proibido proceder à sua instalação e utilização em locais onde tal se verifique.

Colocar toda a estrutura de acordo com as dimensões e características de instalação indicadas nos capítulos específicos do presente manual.

O equipamento não foi concebido para ser instalado embutido./O equipamento deve funcionar em salas bem ventiladas./O equipamento deve ter descargas livres (não impedidas ou impedidas por corpos estranhos).

O equipamento de gás deve ser colocado sob uma ventoinha de sucção cujo sistema deve ter características técnicas em conformidade com as regras em vigor no país de utilização.

O equipamento, quando ligado às fontes de energia e de escape, deve permanecer estático (não móvel) no local de utilização e manutenção previsto. Ligações incorretas podem dar origem a situações de perigo.

Se existir, o dreno do equipamento deve ser encaminhado para a rede de escoamento de água cinzenta de forma aberta para "vidro" não sifonado.

O equipamento deve ser utilizado exclusivamente para os fins indicados. Qualquer outra utilização será considerada "INDEVIDA", pelo que o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade pelos danos causados a pessoas ou a bens materiais daí decorrentes.

Os requisitos específicos de segurança (obrigação-proibição-perigo)são indicados em pormenor no capítulo específico da matéria.

Não bloquear aberturas e/ou brechas para sucção ou eliminação de calor.

Não deixar objetos inflamáveis ou materiais perto do equipamento.



Excluir todas as formas de alimentação (por ex. eléctrica - gás - hídrica) a montante da aparelhagem quando for necessário operar em condições de segurança.

Sempre que for necessário efetuar trabalhos no interior do equipamento (ligações, entrada em serviço, verificações, etc.), proceder em conformidade com as normas de segurança (desmontar painéis, cortar a corrente eléctrica e o fornecimento de gás e de água).

Em caso de substituição do termostato, encaixe um do mesmo modelo ver secç. ILU - REF. i)

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AOS OPERADORES



Proibido ao operador heterogéneo de realizar qualquer tipo de operação (instalação, manutenção e/ou outros) sem ler primeiro toda a documentação.



As informações constantes deste documento destinam-se exclusivamente ao técnico qualificado e autorizado a efetuar os seguintes trabalhos: movi-

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

mentação, instalação e manutenção do equipamento em questão.



As informações contidas neste documento são para uso do operador “Heterogéneo” (Operador com competências e funções limitadas). Pessoa autorizada e encarregada do funcionamento do equipamento, com as proteções ativas e capaz de efetuar operações de manutenção ordinária (limpeza do equipamento).



Os operadores e os utilizadores devem receber formação sobre todos os aspectos da operação e da segurança. Devem interagir com a máquina em conformidade com as normas de segurança exigidas.



O operador “heterogéneo” deve operar no equipamento depois de o técnico responsável ter terminado a instalação (ligações eléctricas de fixação de transporte, água, gás e escape).

ÁREAS DE TRABALHO E ÁREAS PERIGOSAS /A seguinte classificação é definida a fim de definir melhor o campo de ação e as suas Áreas de trabalho:

• **Zonas de perigo:** qualquer zona dentro e/ou em torno da uma máquina na qual a presença de uma pessoa exposta constitui um risco para a sua segurança ou saúde.

• **Pessoa exposta**: qualquer pessoa que se encontre total ou parcialmente numa zona de perigo.



Manter uma distância mínima ao equipamento durante o seu funcionamento, de forma a não comprometer a segurança do operador face a imprevistos que poderão ocorrer.

São também definidas zonas perigosas/ • Todas as áreas de trabalho dentro do equipamento também devem ser consideradas

• Todas as áreas protegidas por sistemas especiais de proteção e segurança, tais como fotocélulas de cortinas de luz, painéis de proteção, portas interligadas, cárter de proteção.

• Todas as áreas internas com unidades de controle, armários eléctricos e caixas de derivação.

• Todas as áreas em torno do equipamento em funcionamento quando as distâncias mínimas de segurança não são respeitadas.

EQUIPAMENTO NECESSÁRIO PARA A INSTALAÇÃO /
Em geral, para poder proceder corretamente nas operações de instalação, o operador técnico autorizado deve estar equipado com as ferramentas adequadas, tais como:

- Chave de fendas de 3 e 8 mm e chave de fendas de cabeça média
- Torneira ajustável do tubo
- Ferramentas para a utilização de gás (canalizações, juntas, etc.)
- Tesouras de eletricista
- Ferramentas para canalizações (tubos,juntas, etc.)
- Chave sextavada tubular de 8 mm
- Detector de fugas de gás
- Ferramentas para ligações eléctricas (cabos, bloco de terminais, tomadas industriais, etc.)
- Chave fixa de 8 mm
- Kit completo de instalação (ele., gás, etc.)



Para além das ferramentas indicadas, é necessário um equipamento de elevação do equipamento. Tal equipamento deve estar em conformidade com as normas em vigor sobre a matéria.

INDICAÇÃO DOS RISCOS RESIDUAIS / apesar de terem adoptado regras de “boa técnica de construção” e disposições legislativas que regulam o fabrico e o comércio do próprio produto , subsistem “riscos residuais”

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

que, pela própria natureza do equipamento, não puderam ser eliminados. Estes riscos compreendem:



RISCO RESIDUAL DE ELETROCUSSÃO /Este risco existe se for necessário intervir em dispositivos eléctricos e ou eletrónicos em presença de tensão.



RISCO RESIDUAL DE QUEIMADURA: Este risco existe em caso de contacto acidental com materiais com temperaturas elevadas.



RISCO RESIDUAL DE QUEIMADURA POR FUGA DE MATERIAL: Este risco existe em caso de contacto acidental com fugas de materiais a altas temperaturas. Recipientes que estão muito cheios de líquidos, e / ou sólidos que mudam de morfologia durante o aquecimento (movendo-se de um estado sólido para um líquido), pode, se usado incorretamente, ser a causa da queima. Durante o processamento, os recipientes utilizados devem ser colocados em níveis facilmente visíveis.



RISCO RESIDUAL DE ESMAGAMENTO DE MEMBROS / existe um risco se você acidentalmente entrar em contato com as peças durante a colocação, transporte, armazenamento, montagem e utilização do equipamento.



RISCO RESIDUAL DE EXPLOSÃO/Este risco existe com:
• A presença de odor de gás no ambiente;
• Utilização da aparelhagem em atmosfera que contenha substâncias a risco de explosão;
• Utilização de alimentos com recipientes fechados (como, por exemplo, caixas e latas), se não forem adequadas para o objetivo;
• Utilização com líquidos inflamáveis (como, por exemplo, álcool).



RISCO RESIDUAL DE INCÊNDIO/ Este risco permanece quando é usado com líquidos / materiais inflamáveis, uso do equipamento como fritadeira.

MODO DE FUNCIONAMENTO PARA O CHEIRO A GÁS NO AMBIENTE-VER SEÇ. ILL - REF. a).



Na presença de cheiro de gás no ambiente é obrigatório implementar com a máxima urgência os procedimentos descritos abaixo.

- Interromper imediatamente o fornecimento de gás (fechar a torneira de rede, detalhe A).
- Arejar imediatamente o local.
- Não acionar nenhum dispositivo eletrônico no ambiente (detalhe B-C-D).
- Não acionar qualquer dispositivo que possa produzir faíscas ou chamas (detalhe B-C-D).
- Utilizar um meio de comunicação fora do ambiente de onde ocorreu o cheiro a gás para alertar os organismos propostos (companhia de eletricidade e / ou bombeiros).

NOVO! FUNDO REMOVÍVEL / ver. SEÇ. ILL - RIF. I)

Nos modelos fornecidos (fundo livre do armário), é possível remover o piso inferior para operações de instalação e manutenção (por exemplo, inspeções, ligações, limpeza, etc.). Para remover o fundo, desparafuse-o e remova-o (Peça A). Para reposicionar o plano, inserir e reinstalar (Part. B).



Se as portas estiverem montadas, devem primeiro ser removidas (dobradiças e fixações).

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

Antes de prosseguir com as operações, consulte “Informações gerais de segurança”.

OBRIGAÇÕES - PROIBIÇÕES - CONSELHOS - PRESCRIÇÕES

Após a recepção, abra a embalagem da máquina, verifique se a máquina e os acessórios não sofreram danos durante o transporte, se houver que comunicá-los prontamente à transportadora e não avançar para a instalação, mas entre em contato com pessoal qualificado e autorizado. O fabricante não é responsável pelos danos causados durante o transporte.

MOVIMENTAÇÃO EM SEGURANÇA

A inobservância das instruções que a seguir se descrevem pode resultar em ferimentos graves.

O operador autorizado a proceder à movimentação e instalação do equipamento deve elaborar um “plano de segurança” que assegure a integridade física do pessoal envolvido nessas operações. Para além disso, deve respeitar e aplicar escrupulosamente as disposições previstas na legislação e nas normas aplicáveis a estaleiros temporários ou móveis.

Certificar-se de que os equipamentos de elevação selecionados são adequados à carga a levantar e estão em bom estado de conservação.

Efetuar os trabalhos de movimentação com equipamentos de elevação cuja capacidade seja 20% superior ao peso do equipamento.

Seguir as instruções indicadas na embalagem e/ou no equipamento antes de proceder à movimentação

Verificar a posição do centro de gravidade da carga antes de proceder à elevação do equipamento.

Levantar o equipamento a uma altura mínima acima do chão de modo a garantir a sua movimentação.

Não parar nem transitar por baixo do equipamento durante a sua elevação e movimentação.

MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE - VER SEC. ILUSTRAÇÕES - REFERÊNCIAb).

O manuseamento do equipamento embalado deve respeitar as indicações dos pictogramas e dos rótulos apostos na parte exterior da embalagem.

1. Colocar o meio de elevação com atenção ao centro de gravidade da carga a levantar (figuras B - C).
2. Levantar o equipamento apenas o suficiente para poder ser movimentado.
3. Colocar o equipamento no local previsto para a sua instalação.

ARMAZENAMENTO/ Os métodos de armazenamento de materiais devem incluir paletes, contentores, transportadores, veículos, ferramentas e dispositivos de elevação adequados para prevenir vibrações, choques, abrasão, corrosão, temperatura ou outras condições que possam surgir. As peças armazenadas devem ser verificadas periodicamente com vista a detectar eventuais estados de deterioração.

ELIMINAÇÃO DAS EMBALAGENS

A eliminação das embalagens é da responsabilidade do destinatário, o qual deverá proceder em conformidade com a legislação em vigor no

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

país onde o equipamento é instalado.
1. Retirar os cantos superiores e laterais de proteção.
2. Retirar o material de proteção utilizado na embalagem.
3. Levantar o equipamento apenas o suficiente para retirar a palete.
4. Colocar o equipamento no chão.
5. Retirar o equipamento de elevação utilizado.
6. Retirar todas as embalagens da zona de trabalho.

Depois de desembalado, o equipamento não deve apresentar fraturas, amolgadelas(mossas) ou outro problema. Caso contrário, contactar imediatamente o serviço de assistência técnica.

A REMOÇÃO DOS MATERIAIS DE PROTEÇÃO/ O equipamento é protegido nas superfícies externas com um revestimento de película adesiva que deve ser removido manualmente após a fase de colocação. Limpe bem as partes interiores e exteriores do equipamento e remova manualmente o material de proteção.

Prestar atenção para não danificar as superfícies de aço inox e, especialmente, evitar o uso de produtos corrosivos; não utilizar material abrasivo ou utensílios cortantes.

Não limpar o equipamento utilizando jatos de água com pressão, diretos e limpadores a vapor.

Não utilizar produtos de limpeza agressivos (PH<7) solventes, por exemplo,para limpar o equipamento. Leia atentamente as instruções na etiqueta dos produtos detergentes utilizados. Usar equipamento de proteção adequado às operações a realizar (ver equipamento de proteção na etiqueta da embalagem).

Lavar as superfícies com água limpa e secar com um pano absorvente ou outro material não abrasivo.

LIMPEZA PARA O PRIMEIRO ACIONAMENTO/
Aplique o detergente líquido com um pulverizador normal em toda a superfície da câmara de cozedura e limpe bem a superfície com uma esponja não abrasiva.
Em seguida, lave a câmara de cozedura com água abundante. Deixe correr o detergente líquido e/ou outras impurezas para o orifício de descarga.
Terminadas com sucesso as operações descritas, secar cuidadosamente o vão de cozimento com um pano não abrasivo. Se necessário, repetir as operações acima descritas para um novo ciclo de limpeza.

Limpe as partes removidas com água limpa e potável e seque-as. Após as operações, colocar as partes removidas nos compartimentos adequados dos vários equipamentos.

REGULAÇÃO DA BOLHA E FIXAÇÃO-VER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REFERÊNCIA c)
Colocar o equipamento no local de trabalho (Ver condições operacionais e ambientais permitidas), previamente adaptado.

A regulação e fixação das bolhas envolve: o ajuste do equipamento como uma única unidade independente.

Colocar um nível na estrutura (figura D).

Regule os pés de nivelamento (figura E) de acordo com as indicações do nível.

Lo nivelamento preciso é conseguido através da colocação do nível e da regulação dos pés a toda a largura e profundidade do equipamento.

MONTAGEM EM "BATTERIA" / VER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REF. d)
Nos modelos fornecidos, remover os

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

manípulos e soltar os parafusos de fixação do painel de instrumentos (detalhe F).

Paredes inflamáveis / A distância mínima entre o aparelho e as paredes laterais deve ser de 10 cm e das paredes posteriores deve ser de 20 cm. Se não for este o caso, isolar as paredes contra o equipamento com tratamentos a prova de fogo e/ou isolantes.

Instalar as máquinas de forma a excluir qualquer contacto acidental com superfícies a alta temperatura, incluindo os gases de combustão quentes na saída da chaminé (ver identificação com pictograma Altas temperaturas e descrição na página 2), para as pessoas que transitam e/ou trabalham no interior do ambiente de trabalho.

Posicionar os equipamentos de modo que as suas laterais se unam perfeitamente (detalhe G). Nivelar o equipamento como descrito acima (detalhe E). Inserir os parafusos de fixação nas suas devidas posições e prender as duas estruturas com as porcas de bloqueio (peça H1-H3).
Substitua as tampas de proteção entre o equipamento (peça. H2).
Se necessário, repetir a sequência das operações de nivelamento e fixação para o restante do equipamento.

INSERÇÃO DE TERMINAL (OPCIONAL) VER SEÇ. ILL - RIF. d)
Para inserir o terminal, é necessário posicioná-lo e fixá-lo com os respectivos parafusos fornecidos (figura L1).
Terminadas com sucesso as operações descritas, recolocar nas suas posições as máscaras e os manípulos das várias aparelhagens.

LIGAÇÃO ÀS FONTES DE ALIMENTAÇÃO 4.

Antes de prosseguir com as operações, consulte “Informações gerais de segurança”.

Estas operações devem ser efetuadas por operadores técnicos qualificados e autorizados, na estrita observância das leis em vigor sobre a matéria e com o uso dos materiais apropriados descritos

Em geral, o equipamento é entregue sem cabos de alimentação elétrica e sem tubos para ligação à rede hídrica, de descarga e de gás

LIGAÇÃO À INSTALAÇÃO DE GÁSVER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REFERÊNCIA e)
Características do local de instalação / O espaço para instalação do equipamento (tipo A1 sob a campânula) deve ser fornecido com características tais como: O local deve ser bem ventilado, de acordo com as disposições previstas nas normas locais em vigor. A capota de sucção acima do equipamento deve estar em funcionamento enquanto se utiliza o próprio equipamento.
A distância entre o equipamento e o filtro da capota de sucção deve ser de pelo menos 20 cm.

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

O equipamento, quando ligado às fontes de energia e de escape, deve permanecer estático (não deslocável) no local de utilização e manutenção previstos

Na rede, deve ser instalada uma válvula de segurança a montante da linha de alimentação geral, facilmente identificável e acessível ao operador (Fig. 3).

Para ligar à rede, deve ser fornecido um tubo em conformidade com os regulamentos locais em vigor e com as características especificadas na EN 10226-1.

O tubo de alimentação de gás deve ser periodicamente examinado e/ou substituído de acordo com a conformidade local em vigor, por pessoal técnico autorizado.

Se for utilizado um tubo flexível, este deve estar em conformidade com os regulamentos locais em vigor; eles não devem ter mais de 2 m de comprimento e não devem tocar em partes do equipamento sujeitas a altas temperaturas.

A saída do equipamento é do tipo "macho" 1/2"G. O tubo de ligação deve ser do tipo "fêmea" 1/2"G

Os tubos devem ser firmemente apertados nas respetivas roscas

Depois de aberto o obturador da rede, efetuar um teste para verificar se existem fugas de gás (Fig. 4)

Não ligue os aparelhos a redes que contenham gás com monóxido de carbono ou outros componentes tóxicos

Terminadas as operações descritas, fechar o obturador de rede (Fig. 3).

Caso seja necessário substituir o injetor para adaptá-lo a outro tipo de gás de alimentação, consultar o procedimento descrito em Trabalhos Preparatórios para o Acionamento (ver Cap. 5).

MUDANÇA DO TIPO DE GÁS-VER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REFERÊNCIAf).

O equipamento sai da fábrica preparado para o tipo de alimentação indicado na placa de identificação. Qualquer outra configuração que altere os parâmetros definidos deve ser autorizada pelo fabricante ou pelo seu representante

A transformação de um tipo de alimentação para outro deve ser efetuada por técnicos qualificados e autorizados ao tipo de operação a ser efetuado. O procedimento correto a adotar para a transformação é descrito no Manual correspondente

Injetores - Bypass - Injetores piloto - Membranas - E tudo o que for necessário para a eventual transformação de gás deve ser solicitado diretamente ao fabricante

No final da transformação de um tipo de alimentação eléctrica para outro, substituir a placa colocada sobre o equipamento pelos novos parâmetros indicados na documentação adesiva fornecida

As placas a serem substituídas em alguns casos (equipamento de forno) podem ser duas, uma externa próxima da conexão de gás e uma interna (ver ILLUSTR. f).

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Os operadores devem ler atentamente este Manual antes de efetuarem qualquer tipo de intervenção, adotando as prescrições específicas de segurança para tornar seguro qualquer tipo de interação homem-máquina.

Qualquer alteração técnica que venha a ter consequências no funcionamento ou na segurança da máquina deve ser efetuada exclusivamente por técnicos do fabricante ou por técnicos formalmente autorizados por ele. Caso contrário, o fabricante declina toda e qualquer responsabilidade relativa a modificações ou a danos que possam derivar delas.

Mesmo após a leitura atenta da documentação, no primeiro uso da aparelhagem, é necessário simular algumas operações de teste para memorizar mais rapidamente as principais funções do equipamento (ex.: ligar, desligar etc.)

O equipamento sai da fábrica já inspecionado pelo fabricante e preparado para o tipo de gás e de alimentação elétrica indicado na placa de identificação.

Em caso de alimentação com gás GPL (butano ou propano) a 50 mbar, é necessário instalar a montante do aparelho um estabilizador de pressão de 50 mbar.

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DA PRIMEIRA FASE DE ARRANQUE/Após as operações de posicionamento e ligação às fontes de energia (incluindo as relacionadas com as ligações à rede de escape, caso existam), deve ser realizada uma série de operações, tais como:

1. Limpeza a partir de materiais de proteção (óleos, gorduras, silicones, etc.) dentro e fora do compartimento de cozedura (ver cap. 3/ Remoção dos materiais de proteção)
2. Verificações e controles gerais, como:
- Verificação da abertura dos interruptores e obturadores de rede (por ex., água, eletricidade e gás, quando previsto);
- Verificação dos escoamentos (quando previsto);
- Verificação e controle dos sistemas de aspiração da fumaça/vapores externos (quando previsto);
- Verificação e controle dos painéis de proteção (todos os painéis devem estar montados corretamente)

CONTROLO E REGULAÇÃO DAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO DE GÁS

Concluídas as operações de ligação descritas nos parágrafos anteriores, o equipamento, mesmo que corretamente calibrado na fase de inspeção, necessita de uma verificação parcial dos parâmetros configurados diretamente no local de destino final.

O primeiro parâmetro a ser verificado permite verificar através do tipo de energia fornecida pelo regulador a pressão correta presente.

DETECÇÃO DA PRESSÃO À ENTRADA DE GÁS

Se a pressão medida estiver 20% abaixo da pressão nominal (ex.: G20 20 mbar ≤ 17 mbar), suspender a instalação e contactar o serviço de distribuição de gás

Se a pressão medida estiver 20% acima da pressão nominal (ex.: G20 20 mbar ≥ 25 mbar), suspender a instalação e contactar o serviço de distribuição de gás

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.



A empresa fabricante não reconhece a garantia do equipamento caso a pressão do gás seja inferior ou superior aos valores descritos acima



Verifique se há vazamentos de gás



Verificada a pressão e o tipo de alimentação do gás, pode ser necessário: 1. Substituir o injetor (caso o tipo de gás da rede seja diferente daquele para o qual o equipamento está preparado - ver Cap. 6)

DESCRIÇÃO DOS MODOS DE PARAGEM



Em geral, em caso de paragem de emergência ou de avaria, é obrigatório fechar todos os dispositivos que bloqueiam as linhas de alimentação a montante do equipamento (por ex. água-gás--eletricidade) em caso de perigo iminente).

PARAGEM POR ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Componente de segurança/PARAGEM: Em situações ou circunstâncias que possam se revelar perigosas, o dispositivo de segurança é acionado para parar automaticamente a produção de calor. O ciclo de produção é interrompido até ser eliminada a causa que deu origem à anomalia.
REINICIAR: Após a resolução do incidente que provocou a entrada em funcionamento do componente de segurança, o operador técnico autorizado pode reiniciar o funcionamento do equipamento através dos controlos adequados.

PREPARAÇÃO PARA A PRIMEIRA INICIALIZAÇÃO



O equipamento deve ser cuidadosamente limpo para o primeiro acionamento e após uma paragem prolongada, de modo a remover qualquer resíduo de materiais estranhos (ver Remoção de materiais de proteção)

COMISSIONAMENTO DIÁRIO

1. Verificar o estado ideal de limpeza e higiene o equipamento.
2. Verificar o correto funcionamento do sistema de aspiração do local.
3. Inserir, se necessário, a ficha do equipamento na respectiva tomada de alimentação elétrica.
4. Abrir os bloqueios de rede a montante da aparelhagem (gás - hídrica - elétrica).
5. Verificar se o escoamento da água (se houver) está livre de obstruções.

Uma vez concluídas com êxito as operações descritas, prosseguir com as operações de “Início da produção”.



Para remover o ar dentro do tubo, basta abrir o bloqueio da rede, rodar segurando o manípulo do equipamento na posição piezoelétrica, colocar uma chama (fósforo ou outro) no piloto e esperar pela ignição.

COMISSIONAMENTO DIÁRIO/

Concluídas as operações acima descritas, é necessário:
1. Fechar o bloqueio de rede a montante da aparelhagem (gás - hídrica - elétrica).
2. Verificar se as torneiras de descarga (se houver) estão na posição “Fechado”.
3. Verificar o estado ideal de limpeza e higiene do equipamento

COLOCADO FORA DE SERVIÇO PARA A DESATIVAÇÃO PROLONGADA/

Em caso de paragem prolongada, é necessário efetuar todas as operações descritas para o desligamento

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

diário e proteger as partes mais expostas a fenômenos de oxidação. Para tal, proceder da seguinte forma:

1. Usar água morna com um pouco de sabão para a limpeza das peças;
2. Lavar bem as peças; não utilizar jatos de água com pressão, diretos e limpadores a vapor.
3. Secar bem todas as superfícies com materiais não abrasivos;
4. Passar um pano não abrasivo, ligeiramente embebido em óleo de vaselina de uso alimentar, em todas as superfícies de aço inoxidável de modo a criar uma camada protetora na superfície.

Caso os equipamentos possuam portas e vedações de borracha, deixar a porta ligeiramente aberta para arejar e espalhar talco de proteção em toda a superfície da vedação de borracha. Arejar periodicamente os equipamentos e os locais.

Para se certificar de que o equipamento se encontra em condições técnicas ideais, submeta-o a uma manutenção por um técnico do serviço de assistência autorizado pelo menos uma vez por ano.

MUDANÇA DO TIPO DE GÁS 6.

CONTROLO DA PRESSÃO DINÂMICA A MONTANTE/Ver Detecção de pressão à entrada de gás.

CONTROLO DA PRESSÃO NO INJETOR

Se a pressão medida estiver 20% abaixo da pressão de entrada, suspender a instalação e contactar o serviço de assistência autorizado

Se a pressão medida estiver 20% acima da pressão de entrada, suspender a instalação e contactar o serviço de assistência autorizado

SUBSTITUIÇÃO DO QUEIMADOR PILOTO - VER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REF. g) / 1. Fechar a torneira de intercetação a montante do equipamento.
2. Desmonte o painel de instrumentos e, nos modelos fornecidos, para facilitar as operações de elevação da chapa (veja capítulo 2 - Indicação dos riscos residuais / Esmagamento dos membros)
3. Desmonte a vela, se for o caso, para não a danificar durante a substituição do injetor (Fig. 2).
4. Desaparafuse a porca e desmonte o injetor piloto (o injetor está engatado no bicone).
5. Substitua o injetor piloto (Fig. 1) com o correspondente ao gás escolhido como mostrado na Tabela de Referência.
6. Aparafuse a porca com o novo injetor.
7. Remonte a vela.
8. Ligue o queimador piloto para verificar se há perdas de gás

Verificar a estanquidade do gás com as ferramentas adequadas

SUBSTITUIÇÃO DO INJETOR DO QUEIMADOR - VER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REF. h) 1. Fechar a torneira de intercetação a montante do equipamento.
2. Soltar o injetor da sua posição (Fig. 3).
3. Substituir o injetor pelo correspondente ao gás escolhido de acordo com as indicações da Tabela de referência.
4. Prender bem o injetor na sua posição.

Verificar a estanquidade do gás com as ferramentas adequadas

REGULAÇÃO DO QUEIMADOR PRINCIPAL - VER SEÇ. ILUSTRAÇÕES - REF. h) Para controlar o ar primário: 1. Desaparafusar o parafuso de bloqueio (Fig. 1).

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

2. Se necessário, ajuste a distância (X) mm da bucha correspondente ao gás selecionado (consulte a Tabela de gás de referência).

Bloquear a bucha com o parafuso e afixar um selo de detecção de tampões na bucha

REGULAÇÃO DO CAUDAL TÉRMICO MÍNIMA - VER SECÇ. ILU - REF. i) / Quando solicitado, o caudal térmico reduzido é obtido ajustando o parafuso do desvio mínimo (Fig. 2) como mostrado na Tabela de Gás de Referência. Abra a torneira de intercetação a montante do equipamento.

Nos modelos previstos, o caudal térmico reduzido é obtido com o parafuso do desvio mínimo (Fig. 3) e aparafusado completamente (consulte a Tabela de Gás de Referência). Abra a torneira de intercetação a montante do equipamento.

Em caso de substituição do parafuso, apor um selo de detecção de adulteração ao fim da medição

SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES 7.

Antes de prosseguir, consulte “Informações gerais e de segurança”.

1. Extrair o contentor / 2. Remover o painel de instrumentos e os botões
3. Se aplicável, retire o prato de cozimento (modelo de prato elevado / ver cap 2 - Indicação dos riscos residuais / Esmagamento dos membros)

SUBSTITUIÇÃO DO TERMOPAR
1. Desconecte o termopar do termostato (nos modelos previstos também desconecte as conexões faston, **veja secç. ILU - REF. i) Fig. 2 / A-B)**
2. Desaparafuse o termopar do piloto
3. Monte novamente o termopar novo e restabelecer novamente as ligações

SUBSTITUIÇÃO VELA
1. Desapertar a porca
2. Desligue o cabo de alta tensão e substitua a vela de incandescência
3. Ligue o cabo de alta tensão e aperte a porca.

SUBSTITUIÇÃO DO PIEZOELÉTRICO
1. Soltar o cabo do acendedor piezoelétrico
2. Desmontar o acendedor a substituir
3. Montar novamente o novo acendedor piezoelétrico

SUBSTITUIÇÃO DO TERM DO GÁS
1. Retirar a mola de fixação
2. Retirar a lâmpada do suporte
3. Desaparafusar as conexões de entrada e saída de gás
4. Desaparafusar o termopar
5. Montar o novo termóstato
6. Controlar o parafuso de rotação em vazio (ver par. anterior e Tab Dados Técnicos)
7. Restabelecer as ligações e as partes removidas

Em caso de substituição do termostato, encaixe um do mesmo modelo ver secç. ILU - REF. i)

SUBSTITUIÇÃO DO QUEIMADOR
1. Remova a lâmpada do termóstato
2. Remova o guia do queimador
3. Desparafuse os parafusos de fixação do grupo piloto e removê-lo
4. Desligue as ligações de gás
5. Retire a tampa da câmara de combustão, se estiver presente
6. Desaparafuse os parafusos de fixação do queimador e removê-lo
7. Posicionamento do novo queimador e remontagem do que foi removido anteriormente (guia, grupo piloto, etc.)
8. Restaure as conexões

Verifique a estanqueidade ao gás com as ferramentas apropriadas e substitua as peças removidas na ordem correta

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES PRINCIPAIS - VER SEÇ. IL - REF. m). A representação e a disposição das figuras são meramente indicativas e podem também variar em função dos diferentes modelos (por exemplo, chapa rebaixada ou levantada).

1. Manípulo termostato (ver Modalidade e função dos manípulos, teclas e indicadores luminosos).
2. Botão piezoelétrico (ver Modalidade e função dos manípulos, teclas e indicadores luminosos).
3. Chapa de cozimento.
4. Contentor para coleta de óleis/gorduras de cozimento.

MODALIDADE E FUNÇÃO DOS MANÍPULOS, TECLAS E INDICADORES LUMINOSOS/ VER SEÇ. IL - REF. n). A descrição é meramente indicativa e pode ser sujeita a alterações.

(1) MANÍPULO DO TERMOSTATO. Efetua três diferentes funções: 1. Acendimento da chama piloto e queimador.
2. Regulação da temperatura / da potência / 3. Desconexão do equipamento

(2) BOTÃO PIEZOELÉTRICO. Efetua somente uma função:
1. Quando pressionado, introduz a faísca de acendimento na chama piloto.

INICIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Antes de iniciar as operações ver : “informações gerais de segurança / Riscos residuais”

Durante o aquecimento, lubrifique a placa com óleo vegetal para facilitar as operações de cozimento.

É absolutamente proibido utilizar o aparelho como fritadeira.

Ao carregar e descarregar o produto da aparelhagem permanece o risco residual de queimaduras e, este risco, pode ocorrer em contacto com o plano de cozimento - recipientes - material tratado.

LIGAR / DESLIGAR -VER SEC. IL .REF. o)

- Girar mantendo pressionado o manípulo em posição piezoelétrica (Part.A), simultaneamente premir repetidamente o botão piezoelétrico (Part.B) até o acendimento da chama pilota.
- Liberar o manípulo após 20”, aproximadamente, e verificar visualmente se a chama piloto mantém o acendimento.
- Após terminar o procedimento de acendimento da chama piloto, rode o manípulo do termóstato para a temperatura / potência desejada (Part.1C).

A temperatura / potência de funcionamento é ajustada utilizando as indicações no manípulo.

No duplo comando (2 manípulos termostato) cada manípulo atua no funcionamento de cada chapa (Ver esquema D)

- Girar o/os manipulo/s para a posição “Zero” para parar a geração de calor.

CARGA-DESCARGA DO PRODUTO

Não utilizar panelas ou outros contentores para trabalhar (cozer) os alimentos na chapa

Esperar que seja alcançada a temperatura desejada antes de colocar os alimentos na chapa

- Quando é alcançada a temperatura definida, carregar o produto a ser cozido diretamente na chapa de cozimento (Fig. 2).

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

- No final do processo de cozimento, retirar o produto do aparelho usando os utensílios específicos e posiciona-lo em local previamente predisposto para a sua permanência.
- Após terminar as operações de descarga do produto, carregar novamente ou efetuar as operações descritas em “Desativação”.

DESATIVAÇÃO - ver seç. IL - REF p)

Antes de prosseguir, ver capítulos 5 .

Os resíduos de humidade depositados na chapa (ou chapas) podem danificar a funcionalidade da aparelhagem e provocar o desgaste precoce da própria chapa.

Para eliminar cada resíduo de humidade na chapa para evitar um desgaste precoce, é necessário terminar as operações de limpeza acender a aparelhagem por cerca de 10’.

Aguarde que a temperatura da chapa se esfrie, para que o operador possa queimar-se.

Verificar que não haja impedimentos e/ou obstruções na conduta de descarga (Fig.3).

Aplique o detergente líquido com um pulverizador normal em toda a superfície da câmara de cozedura e limpe bem a superfície com uma esponja não abrasiva.

A capacidade do contentor para a coleta do material de descarga é limitada. Controlar com frequência o enchimento para evitar o transbordamento (Fig. 4).

Encher o recipiente até 3/4 de sua capacidade para movimentalo com segurança. Depois de preenchido o recipiente de cerca 3/4 da capacidade total, remove-lo de sua posição, esvazia-lo e coloca-lo em seu lugar.

Esvaziar o recipiente, seguindo os procedimentos para a eliminação em vigor no país de utilização, e reposicionar o recipiente vazio no respectivo local.

MANUTENÇÃO 9.

OBRIGAÇÕES - PROIBIÇÕES - CONSELHOS - PRESCRIÇÕES

Antes de prosseguir, ver capítulos 2 e 5.

Se a aparelhagem for conectada a uma chaminé, o tubo de descarga deve ser limpo, de acordo com o que foi previsto pelas disposições das normativas específicas do país (para ulteriores informações sobre o assunto, contactar o próprio instalador).

O equipamento é utilizada para preparar produtos de uso alimentar, portanto, manter o equipamento constantemente limpa, assim como todo o ambiente circunstante. A deterioração precoce da aparelhagem pode ser o resultado da falta de condições ideais e pode criar situações de perigo.

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

Os resíduos de sujeira em acúmulo, nas proximidades das fontes de calor, podem incendiar-se durante o uso normal da aparelhagem e criar situações de perigo. A aparelhagem deve ser limpa regularmente e as incrustações e ou depósitos alimentares devem ser removidos.

Com o decorrer do tempo, o efeito químico do sal e ou vinagre, ou outras substâncias ácidas durante o cozimento, podem gerar fenómenos de corrosão dentro do vão de cozimento. Após o ciclo de cozimento destas substâncias, lavar cuidadosamente a aparelhagem com detergente, enxaguá-la abundantemente e secar com cuidado.

Prestar atenção para não danificar as superfícies de aço inox e, especialmente, evitar o uso de produtos corrosivos; não utilizar material abrasivo ou utensílios cortantes.

O líquido detergente para a limpeza do vão para o cozimento deve possuir determinadas características químicas: pH superior a 12, sem cloretos/amoníaco, viscosidade e densidade semelhante à água. Usar produtos não agressivos para a limpeza externa e interna da aparelhagem (utilizar detergentes que normalmente são encontrados no comércio para a limpeza do aço, vidro e esmaltes).

Ler atenciosamente as indicações presentes na etiqueta dos produtos utilizados, usar equipamento de proteção idóneo às operações a efetuar (ver meios de proteção indicados na etiqueta da confecção).

Em caso de inatividade prolongada, além de desconectar todas as linhas de alimentação, é necessário efetuar a limpeza cuidadosa de todas as partes internas e externas da aparelhagem.

Aguarde a temperatura do aparelho e todas as suas partes esfriarem, de modo que o operador não esteja queimado

Não limpar o equipamento utilizando jatos de água com pressão, diretos e limpadores a vapor.

PT

LIMPEZA DIÁRIA



Remover as partes móveis se presentes (por ex.proteção contra respingos).
Aplique o detergente líquido com um pulverizador normal em toda a superfície da câmara de cozedura e limpe bem a superfície com uma esponja não abrasiva.
Em seguida, lave o plano de cozedura com abundante água potável. Deixar fluir a água de descarga no específico orifício e esvaziar o tanque (ver “Eliminação”).

Terminadas com sucesso as operações descritas, secar cuidadosamente o plano de cozimento com um pano não abrasivo. Definir a temperatura no mínimo por cerca de 10’ para secar as chapas de modo seguro. Se necessário, repetir as operações acima descritas para um novo ciclo de limpeza.
Limpar as partes removidas com detergente e água potável, secar cuidadosamente e recolocar nos seus lugares.

Coloque novamente as peças removidas na ordem correta (se presentes)

CHAPAS CROMADAS : Para remover eventuais incrustações, utilizar uma raspa de plástico resistente. Limpar a chapa usando um pano húmido. Ligar o aparelho para seca-la (ver Ativação diária). No fim das operações descritas lubrifica-la com uma leve camada de óleo de vaselina uso alimentar.

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

LIMPEZA POR DESATIVAÇÃO PROLONGADA
Ver Cap. 5 / Operação de desativação / Desativação prolongada

Arejar periodicamente os equipamentos e os locais.

TABELA RESUMIDA: COMPETÊNCIAS - OPERAÇÃO - FREQUÊNCIA

Antes de prosseguir, ver capítulo 2 “Tarefas e qualificações”

Em caso de defeitos, o operador geral efetua uma primeira pesquisa e, se for habilitado, remove as causas da anomalia e restabelece o correto funcionamento da aparelhagem.

Se não for possível resolver a causa do problema, desligar o aparelho, desconectá-lo da rede elétrica e fechar todas as torneiras de alimentação; a seguir, contactar o serviço de assistência técnica autorizada.

O responsável técnico autorizado intervém no caso de o operador genérico não ter identificado a causa do problema ou de o restabelecimento do funcionamento correto do equipamento implicar a execução de operações para as quais o operador genérico não esteja habilitado.

OPERAÇÕES A EFETUAR		FREQUÊNCIA DAS OPERAÇÕES
	Limpeza do equipamento	Diária
	Limpeza das partes em contato com géneros alimentares	Diária
	Limpeza contentor	Quando necessário
	Limpeza para o primeiro acionamento	No momento da chegada, após a instalação
	Limpeza da chaminé	Anual
	Lubrificação das torneiras de gás	Quando necessário
	Verificação/substituição condutas de abastecimento de gás	Quando necessário
	Controlo do termóstato	Anual

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Se o equipamento não funcionar corretamente tentar solucionar os problemas mais simples, com o auxílio desta tabela.

ANOMALIA	POSSÍVEL CAUSA	INTERVENÇÃO
A aparelhagem a gás não liga	• Torneira de rede fechada • Presença de ar na tubagem	• Abrir a torneira de rede • Repetir as operações de acendimento
Há manchas no vão de cozimento	• Qualidade da água • Detergente de má qualidade • Enxague insuficiente	• Filtrar a água (ver suavizador) • Utilizar o detergente aconselhado • Repetir o enxague
O piloto não liga	• Controlar o circuito do acendedor piezoelétrico • O piloto está obstruído • Torneira do gás fechada • Torneira do gás do termostato avariada	• Substituir o cabo, vela ou piezo • Substituir / Limpar o bico do piloto • Abrir a torneira do gás • Substituir a torneira ou o termostato (ver Substituição componentes)
O piloto liga, mas não permanece ligado	• Piloto errado ou parcialmente obstruído • Termopar danificado • Termóstato / torneira danificados	• Substitua ou limpar o piloto • Substituir o termopar • Substituir o termóstato do mesmo modelo / torneira

Se não for possível resolver a causa do problema, desligar o aparelho e fechar todas as torneiras de alimentação; a seguir, contactar o serviço de assistência técnica autorizado

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

DESATIVAÇÃO E DESMONTAGEM DO EQUIPAMENTO



Obrigação de eliminar os materiais seguindo os procedimentos legislativos em vigor no país onde o equipamento for eliminado

Nos termos das DIRETIVAS (ver Secção 0,1), referentes à redução do uso de substâncias perigosas nos equipamentos elétricos e eletrónicos, bem como a eliminação de resíduos. O símbolo da lixeira riscado no equipamento ou embalagem indica que o produto no final da sua vida útil deve ser recolhido separadamente de outros resíduos. A recolha separada deste equipamento no fim da vida útil é organizada e gerida pelo fabricante. O utilizador que queira dispor deste equipamento deve, então, contactar o fabricante e seguir o sistema que adotou para permitir a recolha separada do equipamento que chegou ao fim da vida. A recolha separada adequada para o arranque subsequente do equipamento utilizado na reciclagem, tratamento e eliminação compatível com o ambiente contribui para evitar possíveis efeitos negativos no ambiente e na saúde e promove a reutilização e/ou reciclagem dos materiais que compõem o equipamento. A eliminação abusiva do produto efetuada pelo detentor comporta a aplicação das sanções administrativas previstas pela normativa em vigor.

O equipamento deve ser colocado em serviço e desmontado por pessoal qualificado, tanto eléctrico como mecânico, que deve usar o equipamento de proteção individual adequado, como vestuário adequado para as operações a realizar, luvas de proteção, sapatos de segurança, capacetes e óculos.

Antes de iniciar a desmontagem, é necessário criar em torno do equipamento uma zona suficientemente ampla e organizada que não impeça os movimentos do pessoal e permita executar o trabalho sem riscos

É necessário:
• Cortar a corrente eléctrica.
• Desligar o equipamento da corrente eléctrica.
• Retirar os cabos eléctricos de saída do equipamento.
• Fechar a torneira de admissão de água (válvula da rede) da rede de abastecimento de água.
• Desligar e retirar os tubos do sistema de água do equipamento.
• Desligar e retirar o tubo de saída e escoamento das águas sujas.

Depois destas operações, é possível que a zona em torno do equipamento fique molhada, pelo que é necessário secá-la antes de prosseguir os trabalhos.

É necessário restabelecer a zona de funcionamento conforme descrito:
• Desmontar os painéis de proteção.
• Desmontar as partes principais do equipamento.
Separar as partes do equipamento de acordo com as características do material (ex.: metal, componentes eléctricos, etc.) e entregá-las nos centros autorizados de recolha seletiva.

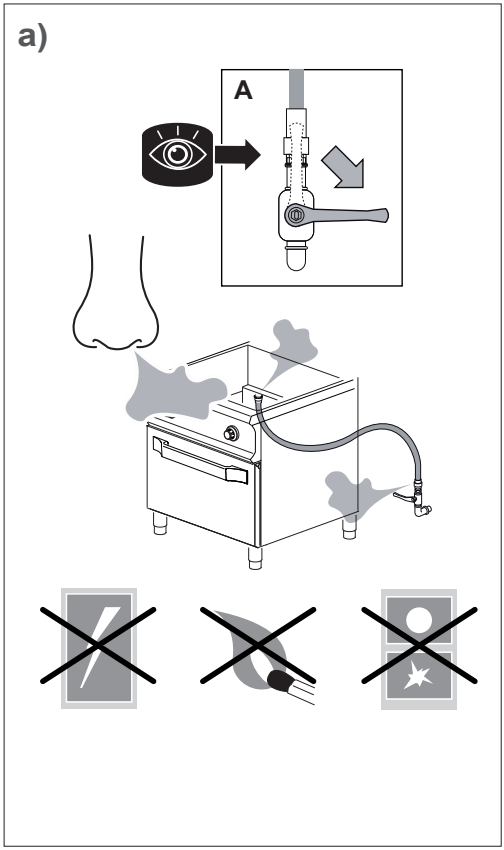
ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

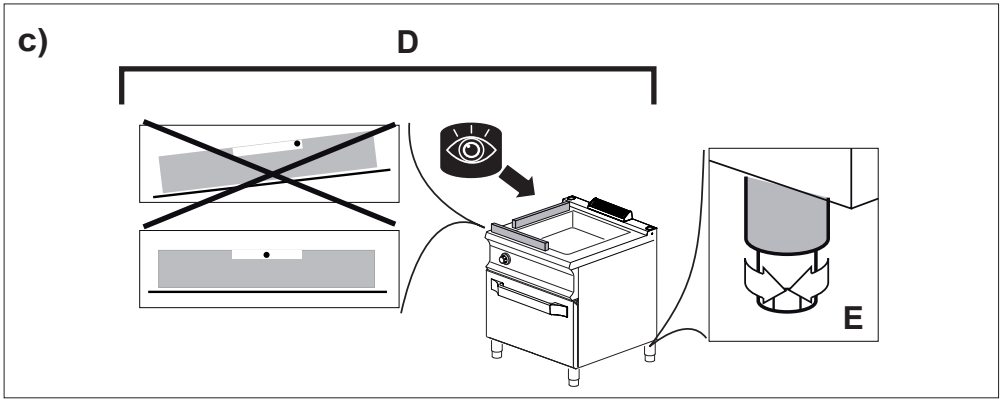
Durante o uso e a manutenção, evitar dispersar no ambiente produtos poluentes (óleos, gorduras, etc) e efetuar a recolha diferencial em função da composição dos diversos materiais e no respeito das leis em vigor sobre o assunto.

A eliminação abusiva dos resíduos é punida com sanções reguladas pelas leis em vigor no território onde for efetuada a infração.

ESTE MANUAL É DE PROPRIEDADE DO FABRICANTE E CADA REPRODUÇÃO PARCIAL É PROIBIDA.

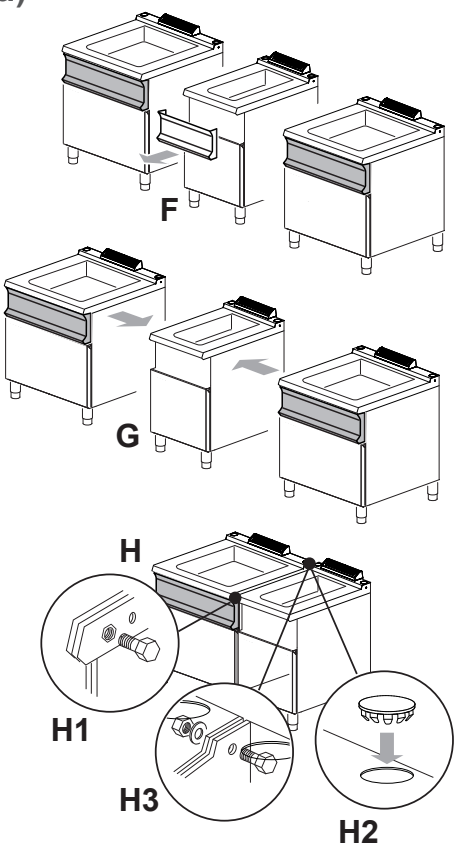
INSTALLAZIONE / INSTALLATION

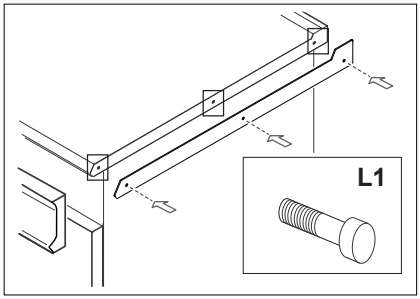




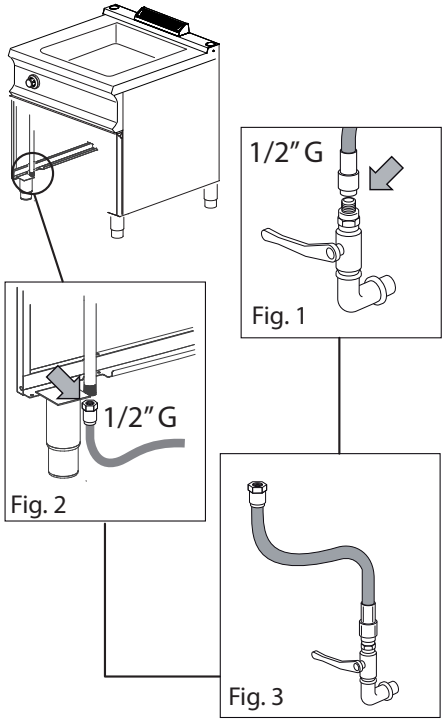
THE PRESENT MANUAL IS PROPERTY OF THE MANUFACTURER. ANY REPRODUCTION, EVEN PARTIAL, IS PROHIBITED.
IL PRESENTE MANUALE È DI PROPRIETÀ DEL FABBRICANTE E OGNI RIPRODUZIONE ANCHE PARZIALE È VIETATA.

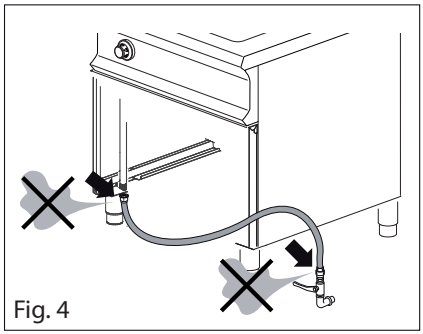
d)





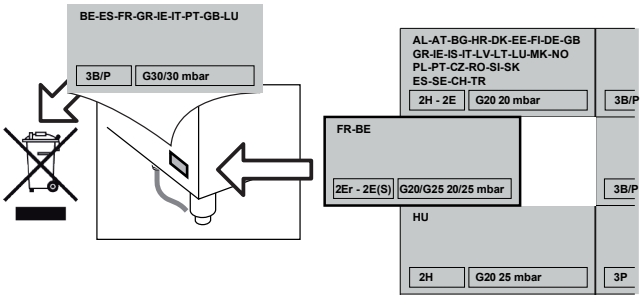
e)



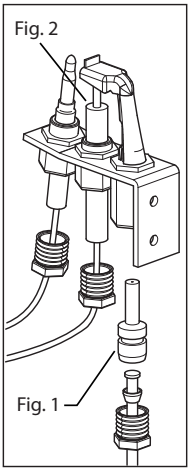


IL PRESENTE MANUALE È DI PROPRIETÀ DEL FABBRICANTE E OGNI RIPRODUZIONE ANCHE PARZIALE È VIETATA.

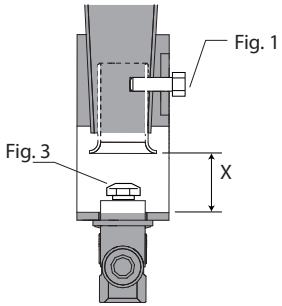
f)



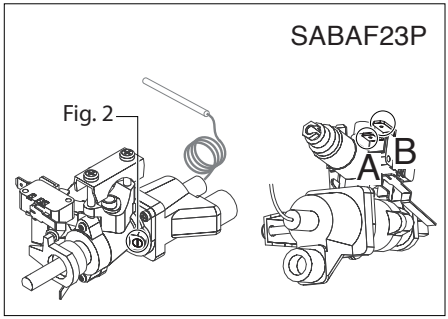
g)

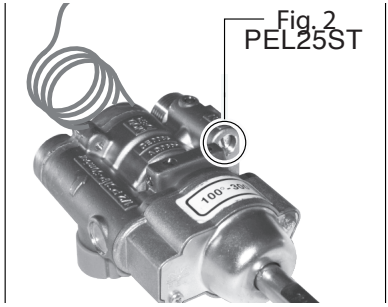


h)

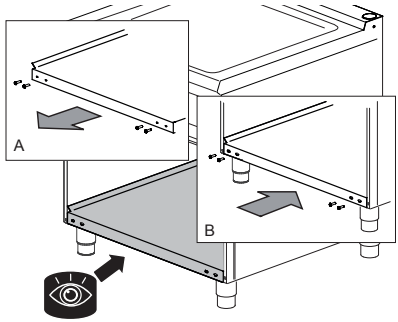


i)





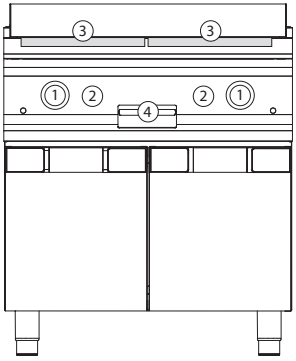
l)



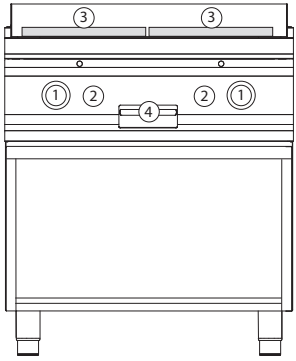
THE PRESENT MANUAL IS PROPERTY OF THE MANUFACTURER. ANY REPRODUCTION, EVEN PARTIAL, IS PROHIBITED.
IL PRESENTE MANUALE È DI PROPRIETÁ DEL FABBRICANTE E OGNI RIPRODUZIONE ANCHE PARZIALE È VIETATA.

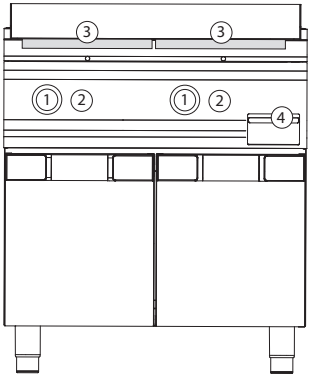
USO / USER

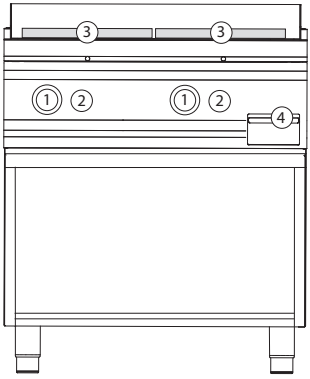
m)



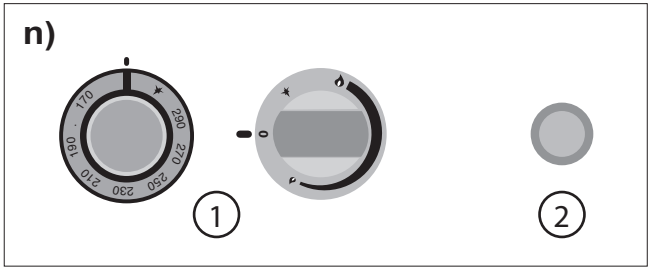
FTG77...







n)



IL PRESENTE MANUALE È DI PROPRIETÀ DEL FABBRICANTE E OGNI RIPRODUZIONE ANCHE PARZIALE È VIETATA.

o)

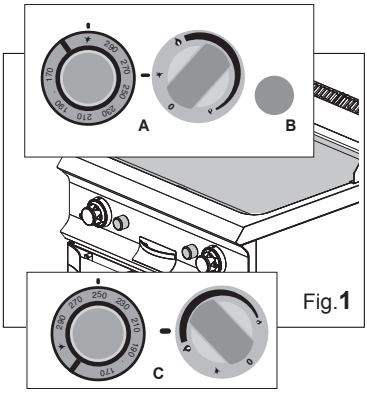
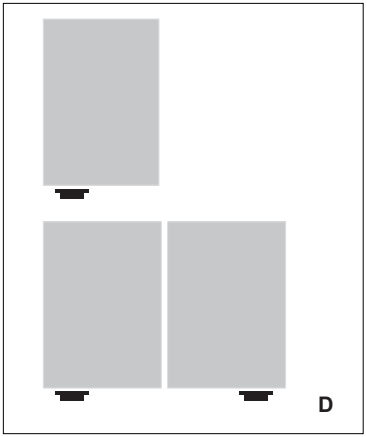


Fig.**1**



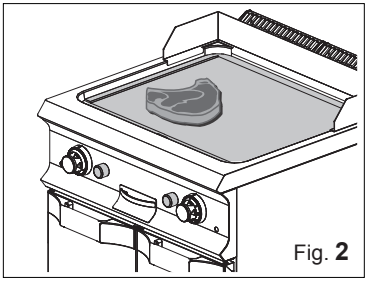


Fig. **2**

p

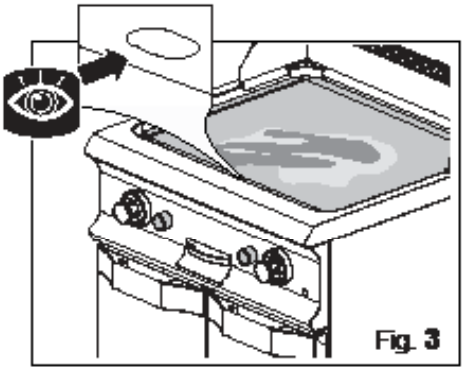
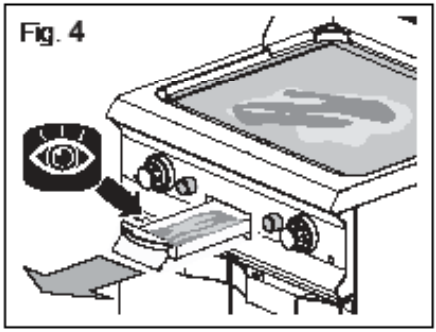


Fig. **3**



IL PRESENTE MANUALE È DI PROPRIETÁ DEL FABBRICANTE E OGNI RIPRODUZIONE ANCHE PARZIALE È VIETATA.